

## 64.º Encontro Anual da ASA – Convite à Apresentação de Propostas

**Diretores do Programa: Gretchen Bauer** (Universidade de Delaware) e **Akosua Darkwah** (Universidade do Gana)

### *Recentrar a África: Resistência e Renovação num Mundo para Além da COVID-19*

Em 2021, o encontro anual da African Studies Association (ASA) [Associação de Estudos Africanos] será dedicado ao tema “Recentrar a África: Resistência e Renovação num Mundo para Além da COVID-19”. O mundo foi assolado pela pandemia de COVID-19; dezenas de milhões de pessoas foram infetadas com a doença, com milhões de vítimas mortais, e as economias sofreram efeitos devastadores. Ao mesmo tempo, a pandemia global obrigou-nos a parar e a refletir acerca dos valores que mais acarinhámos, bem como a repensar os nossos modos de ser. Neste último ano, a preocupação com o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, as questões relacionadas com a saúde do nosso planeta, o valor do trabalho, as chocantes desigualdades na distribuição de rendimentos, as injustiças étnicas e raciais, os prejuízos que o modelo de desenvolvimento neoliberal continua a causar às economias africanas, têm sido de novo levantadas em diversos círculos. A importância destas questões foi-se exacerbando à medida que a pandemia destruiu a vida tal como a conhecíamos. Assim, 2020 não foi apenas o ano da pandemia, mas também o ano da mudança de paradigmas de pensamento e de modos de ser. Em África e nos restantes continentes, 2020 acelerou uma mudança de paradigma que se encontrava já em curso. Neste encontro, convidamos à apresentação de propostas que reflitam sobre as expressões de resistência e de renovação que esta mudança de paradigma encontra no continente africano.

**Resistência:** Desde tempos anteriores aos da resistência às conceções de trabalho impostas às populações em todo o continente pelas missões religiosas e pelos diversos regimes coloniais nos séculos XIX e XX até à resistência contemporânea aos regimes autoritários – vejam-se os casos de Stella Nyanzi e de Bobi Wine no Uganda, do movimento #EndSARS na Nigéria, do #ZimbabweanLivesMatter, da campanha estudantil #dropthePUB no Gana, bem como o empenho de criativos como o grupo *hip hop Y'en Maare* no Senegal e o cartunista político Michael Soi no Quênia – há uma longa história de resistência em África. Alguns destes esforços são bem conhecidos, outros nem tanto, sendo muito variável o grau de sucesso de cada um. Ainda assim, todos eles refletem o modo persistente como os Africanos resistem às narrativas e às práticas dominantes que procuram silenciá-los ou prejudicá-los. Na sequência da pandemia de COVID-19, por todo o continente, os Africanos têm-se envolvido e mobilizado no sentido de tomarem o destino nas suas próprias mãos e de obrigarem à reinvenção e à reformatação dos paradigmas existentes.

**Renovação:** Ao longo da pandemia, os Africanos têm demonstrado resiliência e capacidade para reinventar e reformatar os seus futuros. As capacidades de inovação e de engenho dos Africanos foram de imediato postas em evidência, à medida que a pandemia de COVID-19 chegava aos aeroportos em todo o continente: testes rápidos em 24 horas desenvolvidos no Senegal, *drones* que entregam amostras para testagem no Gana, *drones* para monitorizar o uso de máscaras nas ruas da cidade ruandesa de Kigali, os “Veronica buckets” [“bidons Verónica”] para lavar as mãos nos locais onde há escassez de água corrente, jardins urbanos para melhorar a segurança alimentar em

Joanesburgo, a pesquisa de uma vacina adequada a climas quentes, entre outras iniciativas. Em África, os esforços de renovação não se limitam ao setor da saúde e não são uma novidade.

Há abundantes exemplos de inovação no continente africano. De formas muito variadas, os Africanos demonstraram de que maneira as coisas podem ou devem ser feitas. Interessa-lhe aumentar a representação feminina no Parlamento? Veja o caso do Ruanda. Quer repensar o ensino superior? Veja a campanha #RhodesMustFall na África do Sul e as African Leadership Universities [Universidades de Liderança Africanas] nas Maurícias e no Ruanda. Gostaria de inovar no mundo da arte? Veja, no norte do Gana, o Savannah Centre for Contemporary Art, fundado por Ibrahim Mahama. Num mundo para além da COVID-19, o que é que uma análise atenta dos modos de ser e de pensar dos Africanos nos pode ensinar quanto aos domínios, entre outros, da política, das economias, das sociedades, da religião e da cultura?

Convidamos à apresentação de propostas de um conjunto amplo de disciplinas, as quais explorem os modos como África dispõe de um contexto propício para imaginarmos um admirável mundo novo, um mundo onde África, com as suas manifestações históricas e contemporâneas de resistência e de renovação, proporciona novas maneiras de pensar sobre um mundo para além da COVID-19. Temos consciência das muitas formas como estes fenómenos se inter-relacionam, e encorajamos a apresentação de propostas que explorem essas sinergias.

Ao emitirmos este convite à apresentação de propostas, estamos cientes dos muitos constrangimentos que esta pandemia impôs ao trabalho dos membros da comunidade da ASA: impossibilitados de viajar e de dar seguimento às suas investigações, impossibilitados de escrever e de publicar devido à insegurança na obtenção de rendimentos e às responsabilidades acrescidas com crianças ou idosos, menos disponíveis para ensinar e para exercer eficazmente atividades de tutoria, enfrentando recursos cada vez mais escassos das nossas universidades, institutos e fundações, paralisados pela crise nos mercados de trabalho, reunindo-se e trabalhando em equipa por *zoom* e não presencialmente... quais serão as consequências de todos estes impactos no nosso encontro anual?

Como sempre, serão bem-vindas as candidaturas que não se enquadrem nesta temática.

**Subtemas de 2021:**

África e Relações Internacionais  
Diásporas Africanas  
Feminismos, Questões de Género e Sexualidade em África  
Filosofia Africana  
Antropologia  
Alterações Climáticas e Sustentabilidade  
Desenvolvimento e Economia Política  
Estudos Humanísticos em Ambiente Digital  
Etnicidade, Raça e Nacionalidade  
Saúde, Cura e Invalidez

História e Arqueologia  
Literatura  
Música, Performance e Cultura Visual  
Partidos, Política e Eleições  
Paz e Segurança  
Cultura Popular e Média  
Religião e Espiritualidade  
Movimentos Sociais e Resistência  
Sociologia  
África Urbana  
Outros Tópicos Específicos